

GONÇALVES, Alberto

*religioso; sen. PR 1897-1905.

Alberto José Gonçalves nasceu em Palmeira (PR) no dia 20 de julho de 1859, filho de Francisco José Gonçalves e de Constança Gonçalves.

Entre 1874 e 1879 estudou no Seminário Episcopal de São Paulo, tornando-se em seguida professor e secretário da instituição. Em setembro de 1882 foi ordenado padre e rezou sua primeira missa na capital paranaense. Em 1888, em decorrência de uma solicitação da princesa Isabel, tornou-se responsável pela paróquia de Nossa Senhora da Luz, em Curitiba. Buscou sempre manter bastante próximas as relações entre a Igreja e o Estado, através da amizade com políticos e empresários ligados à corrente liberal. Em março de 1889, nomeado pelo então presidente do Paraná, assumiu a presidência da Comissão de Estatística da província.

Também em 1889 foi eleito deputado provincial, mas acabou não exercendo o mandato em virtude da proclamação da República. Em fins de 1890 foi nomeado vigário geral forense e, no ano seguinte, diretor geral de Ensino do Paraná. Em 1892 foi eleito deputado à Assembleia Constituinte paranaense com mandato de um biênio. Foi escolhido segundo secretário da Mesa e passou a integrar a Comissão de Instrução, Catequese e Civilização dos Índios, além da Comissão de Estatística. Em 1894 foi reeleito por mais dois anos, durante os quais presidiu a Mesa e compôs três comissões: de Constituição e Justiça, de Instrução, Catequese e Civilização dos Índios, e de Redação. No decorrer dos quatro anos apresentou diversos projetos de lei, tendo sido aprovados, entre outros, o de reforma do ensino público e o do novo regimento da Assembleia, além da regulamentação da aposentadoria dos funcionários públicos.

Em 1897 elegeu-se senador pelo Partido Republicano, com mandato até 1905, tornando-se um dos principais políticos paranaenses da Primeira República. Em 1906 iniciou novo mandato de deputado estadual, o último de sua carreira política, encerrada dois anos depois.

Em 1908 foi nomeado bispo e assumiu a diocese do município paulista de Ribeirão Preto. Ali permaneceu 36 anos, durante os quais trabalhou pela conclusão das obras da catedral de São Sebastião e pela construção do Palácio Episcopal. Ao longo de sua trajetória recebeu os

títulos de comendador da Coroa de Itália e de conde assistente ao Solio Pontfício. Como protonário católico, foi homenageado com a cruz “Pro Ecclesia et Pontifice”. Foi membro da Academia Paranaense de Letras, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e fundador do Hospital Nossa Senhora da Luz, também na capital do Paraná.

Faleceu em Ribeirão Preto em 6 de maio de 1945.

Escreveu um *Compêndio de geometria* e de uma *Gramática latina*.

Luciana Pinheiro

FONTES: BALDIN, M. *Pacificador*; NICOLAS, Maria. *Cem anos*; PREF. MUN. RIBEIRÃO PRETO. Disponível em: <<http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/>>. Acesso em: 2/6/2010; SENADO. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 2/6/2010).